



DANÇA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

Área Temática: Educação

Debora Gomes¹

Alana Boaron²

Cristiane Bueno Ferraz³

Diandra Minatti⁴

Gisele Samila⁵

Karina Schiavini⁶

Palavras-chave: dança, possibilidades, crianças

Resumo:

A dança é algo presente no cotidiano da população brasileira, seja com intuito religioso, comemorativo, de lazer ou de expressão de culturas locais e regionais, ela se constitui uma atividade constante. No entanto, no ambiente escolar, ela fica na maioria das vezes relegada a momentos específicos como festas, festivais, feira de ciências..., não sendo sistematizada como conteúdo que pode levar os alunos a refletir acerca das inúmeras possibilidades inerentes a esta prática, ampliando as experiências em torno do movimento. Neste sentido, esta oficina tem como objetivo, a partir das experiências que vem sendo produzidas no projeto “O toque da Expressão”, realizar uma aula de dança na escola, ressaltando os elementos principais que a constituem e de maneira que possibilite a participação efetiva de crianças em atividades voltadas para a dança enquanto elemento da nossa cultura. A oficina será realizada em quatro momentos: socialização; alongamento e aquecimento; parte principal com atividades em torno da dança; e parte final com apresentação das ações produzidas, relaxamento e debate. A população será composta por no máximo 40 alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com idades entre 8 e 10 anos. A partir de atividades realizadas individualmente e em grupos, buscar-se-á desenvolver o potencial de criação, imaginação e domínio dos movimentos corporais, entendendo que estes não são organizados a partir de um padrão pré-estabelecido, mas sim à partir dos limites e possibilidades de cada um.

¹ Mestre, Educação Física, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*, deboragomes@irati.unicentro.br, (42) 34213032, PR 153 – Km 06 – Riozinho – Cx. Posta, 21.

² Acadêmica, Educação Física, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*.

³ Acadêmica, Educação Física, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*.

⁴ Acadêmica, Psicologia, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*.

⁵ Acadêmica, Educação Física, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*.

⁶ Acadêmica, Psicologia, Setor de Ciências da Saúde, *Campus Irati*.



Contexto da Ação

A dança é algo presente no cotidiano da população brasileira, seja com intuito religioso, comemorativo, de lazer ou de expressão de culturas locais e regionais, ela se constitui uma atividade constante. No entanto, no ambiente escolar, ela fica na maioria das vezes relegada a momentos específicos como festas, festivais, feira de ciências..., não sendo sistematizada como conteúdo que pode levar os alunos a refletir acerca das inúmeras possibilidades inerentes a esta prática, ampliando as experiências em torno do movimento.

Para além das técnicas codificadas, dos repertórios repetitivos e do laissez-faire da dança, este projeto propõe-se a tecer as múltiplas redes que existem no mundo contemporâneo entre arte, educação e sociedade. Enfatiza a necessidade de reconhecimento e valorização da dança em situação escolar como conhecimento, percepção e processo criativo (MARQUES, 1995. p. 8).

Neste sentido, esta oficina, a partir das experiências que vem sendo produzidas no projeto “O toque da Expressão”, tem como objetivo realizar uma aula de dança na escola, ressaltando os elementos principais que a constituem e de maneira que possibilite a participação efetiva de crianças em atividades voltadas para a dança enquanto elemento da nossa cultura.

O trabalho com a dança na escola está voltado ainda para o contexto de entendimento de possibilitar,

[...] que a criança evolua quanto ao domínio do seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de seus limites e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, cognitivos e afetivos (VERDERI, 2000. p.33).

Detalhamento das atividades

A partir de atividades realizadas individualmente, em pequenos e grandes grupos, a oficina com duração de duas horas, estará composta pelos elementos da expressão corporal, organização espaço-temporal e ritmo e será organizada em quatro momentos:

1. Atividade de apresentação e socialização entre alunos eicineiras.
2. Alongamento e aquecimento com atividades específicas da dança.
3. Parte principal: atividade expressão corporal e organização espaço-temporal, exercícios ritmados, brinquedos cantado e criação de sequência rítmica.
4. Parte final: apresentação da sequência ritmada, relaxamento e debate sobre a oficina.



A população deverá ser composta por no máximo 40 alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com idades entre 8 e 10 anos.

A metodologia utilizada estará organizada à partir de vivências práticas com músicas variadas, debate, apresentação de vídeo e slides relacionados às atividades descritas nos quatro momentos acima.

Análise e discussão

A partir da oficina realizada, espera-se possibilitar a todas as crianças uma vivência com a atividade de dança, de maneira a desmistificar os preconceitos em torno desta área e demonstrando que não há pré-requisitos para dançar. Para tanto, ao final da oficina será realizada uma coleta de dados por meio das questões levantadas em torno das impressões dos participantes no debate final.

Considerações Finais

Espera-se com a oficina, além de divulgar as ações realizadas a partir do Projeto de Extensão “O toque da expressão”, contribuir para desenvolver o potencial de criação, imaginação e domínio dos movimentos corporais, entendendo que estes não são organizados a partir de um padrão pré-estabelecido, mas sim à partir dos limites e possibilidades de cada um.

Referências

MARQUES, Isabel A. **Projeto Dança-Escola**: dialogando com o corpo, a arte e a educação. Publicado em 1995. Disponível em: http://portal.unesco.org/culture/fr/files/9597/10904014563_DANCA-ESCOLA.pdf/DANCA-ESCOLA.pdf. Acesso em março de 2013.

VERDERI, Érica Beatriz L. P. **Dança na Escola**: uma proposta pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Phorte. 2000.